



Apresentação do Programa Bairros Saudáveis

Consulta pública

Programa Bairros Saudáveis – etapas e cronograma geral

1. Preparação

julho e agosto

2. Divulgação e capacitação

agosto e setembro

3. Apresentação de candidaturas

outubro

4. Apreciação e avaliação de candidaturas

novembro

5. Divulgação de resultados e assinatura de protocolos

dezembro

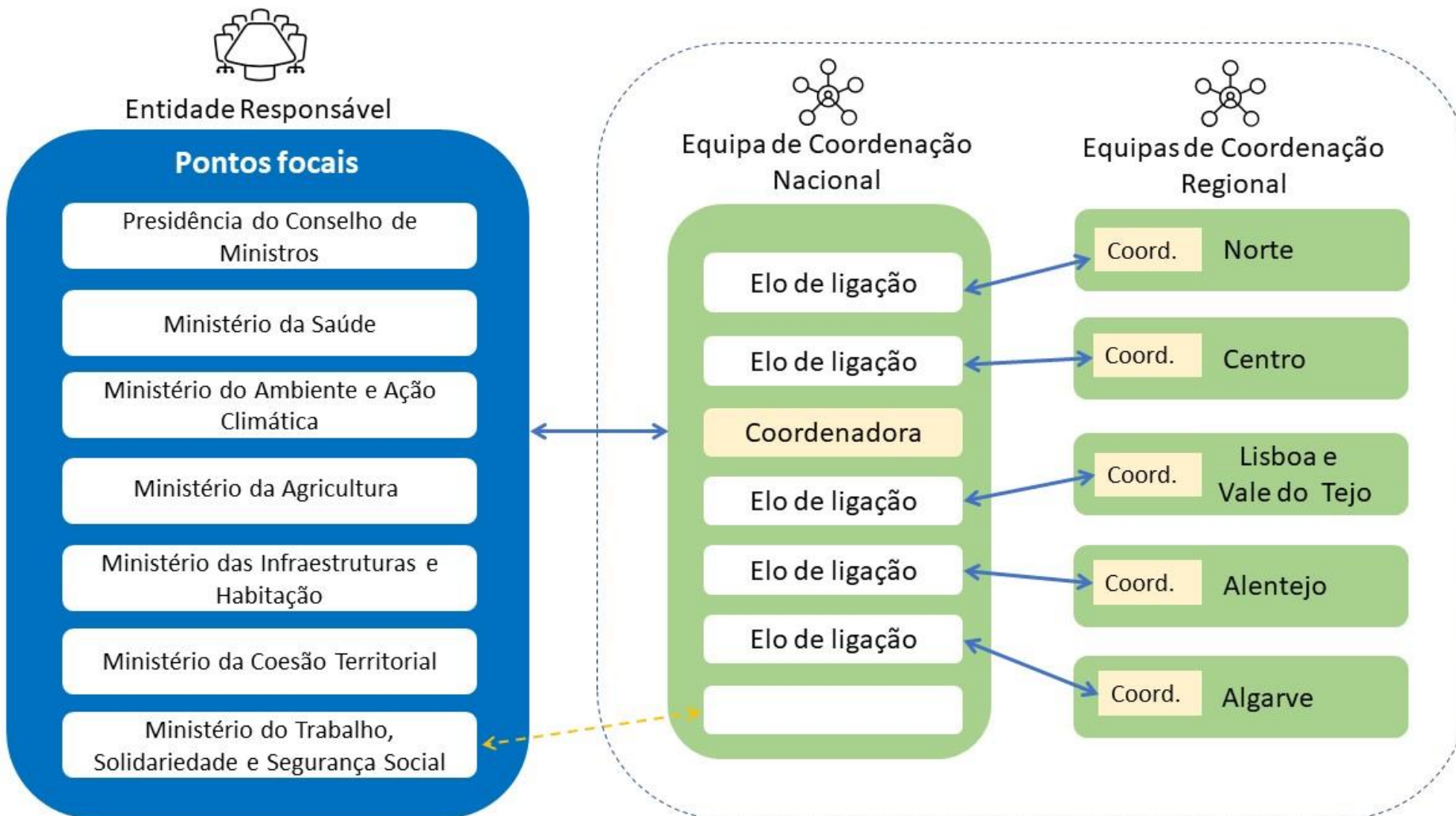
6. Execução dos projectos

ano de 2021

7. Prestação de contas e avaliação participativa

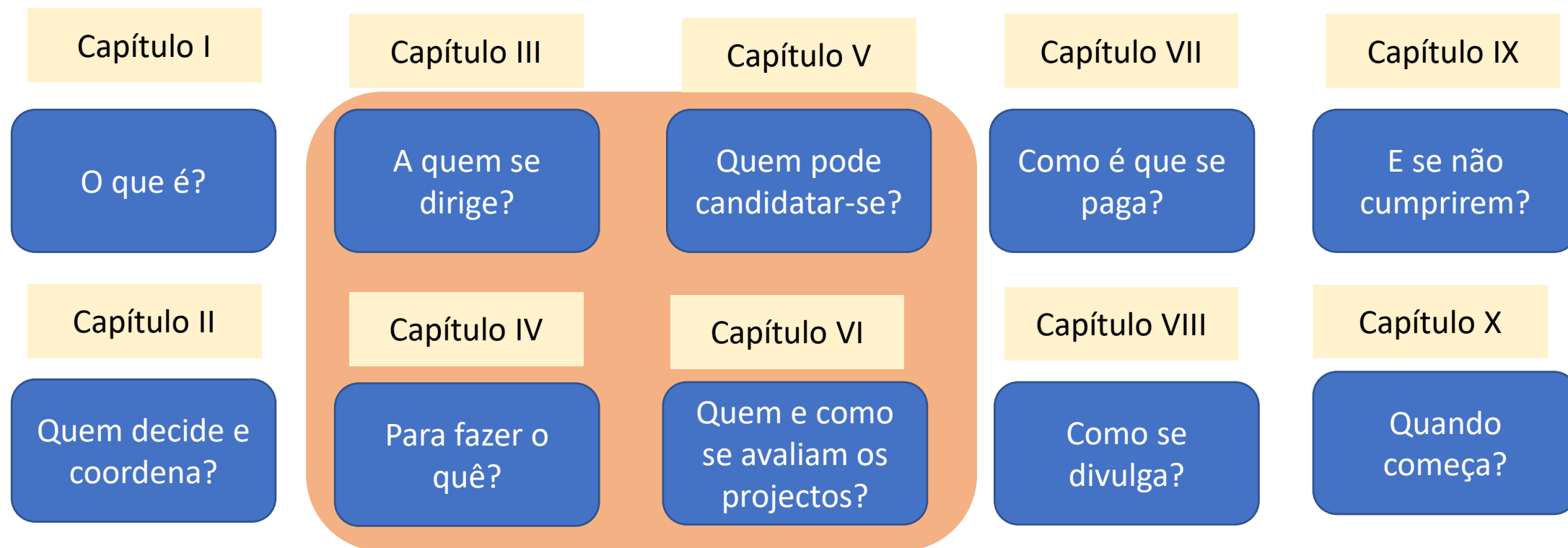
final
de 2021

Modelo de coordenação



Estrutura do Projeto de Regulamento

10 Capítulos para responder a 10 perguntas sobre o Programa:



A quem se dirige? Critérios de elegibilidade

Não há um levantamento prévio dos territórios elegíveis, é um universo aberto. Estão definidos sete critérios de elegibilidade:

- Más condições de **habitação**
- **Rendimentos baixos**
- Número significativo de **peças de risco** em caso de COVID-19 (idade e doenças crónicas)
- Difícil **acesso à saúde**, incluindo à medicação
- Cobertura do **Programa Nacional de Vacinação** inferior a 95 %
- Crianças e jovens em idade escolar com **pouco acesso ao ensino**
- Número significativo de **peças em exclusão social, isolamento ou abandono** (idosos, peças em situação de sem abrigo ou vítimas de tráfico)

Metodologias de identificação de territórios elegíveis:

- Recolha de dados estatísticos, construção de indicadores e cartografia dinâmica
- Questionário participativo da consulta pública
- Trabalho no terreno das equipas regionais

Todos os dados e cartografia produzida serão publicamente disponibilizados.

Primeiros resultados da consulta pública



Com cerca de 170 respostas de localização de territórios elegíveis, na primeira semana de consulta pública, obtivemos o resultado que o mapa espelha.

Estamos a mobilizar as equipas regionais para investirem nas áreas de onde não estamos a receber respostas.



Quem pode candidatar-se?

São as comunidades locais que decidem o que querem fazer. Todas as candidaturas devem ser apresentadas por uma **parceria territorial**, que pode integrar associações, organizações de moradores, coletividades, organizações não governamentais, IPSS, cooperativas ou outras entidades da economia social e ainda grupos informais organizados para o efeito.

Cada parceria local tem de ser constituída por pelo menos duas entidades, das quais uma como **promotora** e outra como **parceira**. As entidades promotoras têm de ter personalidade jurídica, as parceiras podem ser de natureza informal.

Pedimos ajuda ao Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas para divulgar o programa no meio académico. Integrar jovens alunos ou licenciados nas parcerias é uma mais valia para o Programa.

Para fazer o quê? Eixos de intervenção

Eixo da Saúde



(por exemplo: intervenções de promoção da saúde e de prevenção de doenças transmissíveis e não transmissíveis, apoio na adaptação e aplicação das normas no contexto específico, medidas de proteção da saúde e promoção de estilos de vida saudáveis ou ações de resposta às necessidades locais, em articulação com o Plano Local de Saúde).

Para fazer o quê? Eixos de intervenção

Eixo Social



(por exemplo: intervenções de coesão social e promoção da cidadania, iniciativas com vista à qualidade e segurança alimentar, incluindo apoio direto às famílias no acesso a bens alimentares essenciais, iniciativas culturais, desportivas ou de relevância comunitária, criação de redes solidárias de vizinhança e organizações de moradores, ações de apoio ao processo educativo e formativo e apoio aos cidadãos na identificação e na resolução de situações em matéria de nacionalidade, de regularização de documentação e de acesso a cuidados de saúde).

Para fazer o quê? Eixos de intervenção

Eixo Económico



(por exemplo: capacitação e criação de emprego local, designadamente na área social e no empreendedorismo local com uma perspetiva de sustentabilidade para a comunidade, integração em ações de formação profissional que permitam a certificação dos formandos, criação de sistemas experimentais de produção, aquisição e troca de bens e serviços essenciais, recuperação de ofícios antigos ou criação de novos e apoio e alavancagem de novas formas de cooperativismo).

Para fazer o quê? Eixos de intervenção



Eixo Ambiental

(por exemplo: intervenções de qualificação do espaço público e/ou comum, intervenções para melhoria das condições de ventilação e conforto térmico ou acústico do edificado habitacional ou comunitário, melhoria do acesso seguro a redes de água, saneamento, eletricidade e gás, garantia de instalações e procedimentos adequados para cuidados de higiene, melhoria da limpeza urbana, ações de educação ambiental e soluções de incentivo à mobilidade suave ou à economia circular).

Para fazer o quê? Eixos de intervenção

Eixo Urbanístico



(por exemplo: intervenções no tecido edificado, incluindo remoção de materiais contaminantes e escoamento de gases tóxicos produto de combustão, apoio na regularização de questões urbanísticas, instalação ou melhoria de equipamentos desportivos, culturais ou de relevância comunitária, melhoria das acessibilidades para pessoas com mobilidade condicionada e intervenções em habitações não permanentes que alojem trabalhadores sem vínculo laboral ou com contratos precários).

Quem avalia? Com que critérios de avaliação?

Um júri independente, com base nos seguintes critérios:

- **Pertinência** do projeto e dos resultados esperados, face aos objetivos do Programa e ao diagnóstico apresentado;
- **Participação** dos moradores e da comunidade local na construção da candidatura e no desenvolvimento previsto do projeto;
- **Qualidade** da candidatura, em termos de coerência, consistência e exequibilidade do projeto;
- **Originalidade** e potencial inovador do projeto;
- **Potencial de continuidade e sustentabilidade**, nas suas diferentes dimensões, dos resultados do projeto e/ou de alavancagem de novas iniciativas;
- **Envolvimento dos serviços ou autoridades de saúde locais** no desenvolvimento previsto do projeto.



Como participar na consulta pública?

Entrar em www.bairrossaudaveis.gov.pt e clicar no botão “ver mais” na barra Consulta pública. Pode mandar **contributo escrito** ou responder ao **questionário participativo**. Obrigada!



Procurar



Início

O Programa

Notícias

Agenda

Participar

Concorrer

Consulta pública do projeto de Regulamento desde 8 de setembro até às 23:59 de 27 de setembro

Ver mais